



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL: O QUE DIZEM OS DIÁRIOS DE APRENDIZAGEM¹

Milton VALENÇUELA² (UFMS/UEMS)

Celia Beatriz PIATTI³ (UFMS)

Resumo

Este resumo apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa desenvolvido no curso de pós-doutorado de uma universidade pública. Tem como objetivo geral investigar, por meio de dez Diários de Aprendizagem, o significado e sentido do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de futuras professoras para os anos iniciais do ensino fundamental. Mais especificamente, identificar dez categorias representadas em gráfico a partir da frequência de palavras para a compreensão das ações pedagógicas das alunas bolsistas do Pibid. O referencial teórico tem como fundamentos a teoria histórico-cultural. A metodologia é de natureza qualitativa com ênfase na análise de conteúdo. Para a produção de dados, foram selecionados dez Diários de Aprendizagem na forma de registros e elaborados pelas alunas bolsistas. A contagem de frequência de palavras e a organização das categorias em forma de gráficos contou com o auxílio do software QSR NVivo 12. Os resultados mostrados no gráfico incluem dez categorias selecionadas, a saber: "Professora" (0,54%); "Crianças" (0,32%); "Supervisoras" (0,27%); "Atividades" (0,26%); "Aula" (0,21%); "Aprendizagem" (0,20%); "Diário" (0,19%); "Planos" (0,12%); "Escola" (0,12%) e "Pibid" (0,09%). As categorias identificadas nos Diários de Aprendizagem revelam os significados e sentidos atribuídos pelas alunas bolsistas ao exercício da docência, destacando a relevância do Pibid para o desenvolvimento profissional, assim como a construção da identidade docente e a reflexão crítica sobre o papel da escola, da professora e das atividades pedagógicas no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Formação inicial; Significados e sentidos; Diários de aprendizagem.

1 Introdução

No contexto da formação inicial de professores, a mediação exerce um papel fundamental, uma vez que o saber pedagógico é desenvolvido por meio da interação com colegas, docentes e o contexto escolar. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), como um programa voltado para iniciação à docência, proporciona essa mediação ao oferecer experiências, práticas e atividades que se alinham com a teoria, possibilitando que às alunas bolsistas do curso de Pedagogia internalizem conceitos pedagógicos e os implemente em ações práticas nas escolas de ensino fundamental.

¹ Este artigo é parte de um relatório de pesquisa em andamento no curso de Pós Doutorado em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

² Pós Doutorando em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Docente efetivo, Nível VI da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, milton.v@uol.com.br;

³ Docente do Curso de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, celiabpiatti@gmail.com



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

As vivências proporcionadas pelo Pibid vão além de aprimorar os domínios técnico-pedagógicos; elas também contribuem na formação de significados e sentidos sobre da profissão docente. Assim, no contexto do Pibid, as alunas bolsistas atribuem sentidos pessoais às ações pedagógicas enquanto assimilam os significados sociais associada à profissão de ensinar.

A pesquisa é fundamentada na importância do Pibid como um recurso fundamental para a formação inicial de professoras para os anos iniciais do ensino fundamental. Diante de um cenário educacional que enfrenta desafios relacionados à valorização e à formação de professores, o Pibid se sobressai como uma estratégia de política pública em educação que articula a teoria à prática entre a universidade e as escolas, contribuindo para o aprimoramento dos saberes pedagógicos e para a formação da identidade profissional das futuras professoras para os anos iniciais da educação básica.

O objetivo geral da pesquisa é investigar, por meio de dez Diários de Aprendizagem, o significado e sentido do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de futuras professoras para os anos iniciais do ensino fundamental. De maneira mais específica, busca-se identificar dez categorias representadas em gráfico a partir da frequência de palavras para a compreensão das ações pedagógicas das alunas bolsistas do Pibid.

O estudo adota uma abordagem qualitativa fundamentada nas ideias de González Rey (2005) e utiliza pesquisa documental na pesquisa qualitativa, conforme defendido por Kripa, Scheler e Bonotto (2015), destacando a análise de conteúdo de Bardin (2016).

Com base na avaliação de dez Diários de Aprendizagem elaborados por alunas bolsistas, com o uso do software QSR NVivo 12, foram identificadas frequência de palavras, levando a definição de dez categorias para análise de conteúdo. Essa abordagem possibilita compreender de que maneira o Pibid influencia a construção da identidade profissional docente, levando em consideração o sujeito em seu contexto social, histórico e cultural.

As discussões e resultados da pesquisa são expostos por meio das categorias revelados dos dez Diários de Aprendizagem. Essas categorias são organizadas em ordem decrescente: "Professora", "Crianças", "Supervisoras", "Atividade", "Aula", "Aprendizagem", "Diário", "Planos", "Escolas" e "Pibid".

Realização:



Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

A conclusão destaca que o Pibid, ao atuar na formação inicial de professores, proporciona um ambiente propício para as interações, incentivando a autonomia das alunas que recebem bolsas e fortalecendo a integração entre a universidade e as escolas do ensino fundamental.

2 Desenvolvimento

2.1 Fundamentação teórica

A teoria histórico-cultural refletida por Vigotski (2007) apresenta uma base teórica metodológica consistente para o debate da formação inicial de professores no contexto do Pibid. Essa teoria dá a ênfase para o papel da socialização do sujeito, da mediação do conhecimento e o uso de ferramentas culturais no desenvolvimento humano.

Segundo Vigotski (2007), o aprendizado ocorre por meio de signos e ferramentas culturais que elavam as funções psicológicas inferiores a níveis mais profundos que são as funções psicológicas superiores, como o raciocínio abstrato e a análise crítica, que são essenciais para a prática pedagógica.

Ainda Vigotski (2021) argumenta que essas funções não devem ser analisadas isoladamente, mas sim considerada como parte de um sistema social. Os indivíduos modificam suas estruturas cognitivas ao se apropriar de ferramentas culturais. Ele destacou esses aspectos em sua análise:

[...] a história do desenvolvimento cultural consiste em grande parte nessas mudanças cruciais e espasmódicas que ocorrem no desenvolvimento infantil. A essência do desenvolvimento cultural consiste no confronto entre as formas culturais desenvolvidas de comportamento que desafiam a criança e as formas primitivas que caracterizam seu próprio comportamento. (Vigotski, 2021, p. 187).

Vigotski (2021) defende que a gênese das funções psicológicas superiores é sempre mediada pela cultura e pelas interações sociais do indivíduo. A linguagem, considerada a principal ferramenta simbólica, possibilita que a pessoa controle suas ações, elabore planos futuros e reflete sobre suas experiências. Essa abordagem desafia as visões naturalistas, vinculando o desenvolvimento psicológico ao processo de humanização.

O Pibid, sendo um programa direcionado para o campo da iniciação à docência, facilita essa mediação ao proporcionar experiências e atividades que se



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

alinham com a teoria, possibilitando que às alunas bolsistas internalizem conceitos pedagógicos e os traduzem de maneira prática nas escolas do ensino fundamental.

Essa relação é essencial para o avanço da zona de desenvolvimento proximal, um dos princípios centrais na teoria histórico-cultural de Vigotski (2007, p. 97), que é definida como:

Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração de companheiros mais capazes.

As experiências fornecidas pelo Pibid não apenas expandem os domínios técnico-pedagógicos, mas também contribuem para a construção de significados e sentidos acerca da profissão docente. Segundo Vigotski (2001) e Leontiev (2021), o sentido está vinculado à experiência subjetiva e emocional de cada indivíduo, enquanto o significado possui um caráter mais social e coletivo.

As categorias de significado e sentido, fundamentais para Vigotski (2001) estabelece uma base para analisar a relação entre pensamento e linguagem sob uma perspectiva da teoria histórico-cultural. Essas categorias refletem os diferentes níveis de complexidade das funções psicológicas superiores, em uma unidade dialética no que abrange os aspectos sociais, históricos e subjetivos.

Vigotski (2001) enfatizou que o significado de uma palavra está associado ao que ela realmente representa de forma objetiva, sendo algo a ser entendido e reconhecendo por sujeitos que compartilham um mesmo contexto cultural e histórico. O significado, atua como uma conexão entre o pensamento e a realidade externa. Ele fornece uma base compartilhada para a compreensão, possibilitando que diferentes indivíduos comuniquem suas ideias de maneira mais clara e alcance uma compressão recíproca. Segundo Vigotski (2001, p. 398), o significado da palavra é "[...] uma unidade indecomponível de ambos os processos e não podemos dizer que ele seja um fenômeno da linguagem ou um fenômeno do pensamento. A palavra desprovida de significação não é palavra, é um som vazio."

Por outro lado, o sentido é uma construção muito mais complexa e dinâmica dos aspectos psicológicos, englobando os elementos contextuais, emocionais e as vivências pessoais de cada sujeito em relação à linguagem. Enquanto o significado

Realização:

Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

tende a ser mais estático e homogêneo, o sentido é fluido, mutável e profundamente subjetivo. Nas palavras de Vigotski (2001, p. 465): "O sentido real de uma palavra é inconstante. Em uma operação ela aparece com um sentido, em outra, adquire outro."

De acordo com Leontiev (2021), as noções de significado e sentido essenciais não só para os processos de consciência, mas também na forma como um sujeito interage com o contexto social. Na teoria da atividade, essas duas ideias estão profundamente conectadas, enfatizando tanto a dimensão social e histórica do sentido, quanto sua característica subjetiva em relação ao significado.

O conceito de sentido subjetivo, apresentado por González Rey (2007), realiza uma investigação mais profunda sobre a teoria histórico-cultural de Vigotski no que diz respeito a subjetividade. De acordo com o autor:

[...] na categoria sentido subjetivo fica enfatizada a relação do simbólico com o emocional, e não apenas entre o intelectual e o afetivo, que tinha sido o foco de Vigotski. Finalmente, a partir da categoria sentido subjetivo, em sua relação com a categoria de configuração subjetiva, estabeleci uma relação inseparável entre o sentido subjetivo e a subjetividade como sistema. (González Rey, 2007, p.170).

González Rey (2007) destaca a importância dessa categoria ao explorar como os sujeitos desenvolvem e constroem suas interações sociais, emocionais e culturais, buscando fugir de análises superficiais, fundamentando-se na teoria histórico-cultural.

Dessa forma, o sentido subjetivo traz novas possibilidades para investigar o tema, indicando que uma abordagem transdisciplinar, pode conectar as singularidades individuais com os seus contextos sociais, dentro de significados interconectados.

2.2 Metodologia da Pesquisa

Esta pesquisa é de natureza qualitativa que visa compreender os significados e sentidos atribuídos ao Pibid na formação de futuras professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. Segundo González Rey (2015), a pesquisa qualitativa, proporciona uma mais visão mais aprofundada das experiências subjetivas das



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

alunas bolsistas envolvidas na pesquisa, bem como do contexto social em que estão inseridas.

O artigo de Kripa, Scheler e Bonotto (2015) é fundamental para compreensão da pesquisa documental no âmbito da pesquisa qualitativa, evidenciando as características particulares dessa abordagem, que é:

[...] caracterizada como documental quando essa abordagem qualitativa, sendo usada com método autônomo. Porém, também é possível utilizar documentos e análise documentos, como estratégias complementares a outros métodos. (Kripa, Scheler e Bonotto 2015, p. 58).

A análise documental se concentra em dez Diários de Aprendizagem elaborados por alunas bolsistas do Pibid. De acordo com Shores e Grace (2001) um Diário de aprendizagem é um relato sobre desempenho. Essa escolha busca assegurar uma amostra representativa das experiências das licenciandas em Pedagogia, destacando a diversidade de suas percepções e vivências durante o programa. A análise de conteúdo, conforme sugere Bardin (2016), possibilita a identificação de padrões, categorias e significados que emergem dos relatos escritos e registrados, permitindo uma interpretação crítica dos dados coletados.

2.2.1 Procedimentos de produção dos dados

A produção dos dados foi efetuada com o auxílio do software QSR NVivo 12, que viabiliza uma análise qualitativa dos relatos escritos. Através do uso deste programa, foram levantadas as frequências de palavras e expressões contidas nos Diários de Aprendizagem, permitindo uma investigação mais minuciosa das dez categorias previamente definidas em ordem decrescente: "Professora", "Crianças", "Supervisoras", "Atividades", "Aula", "Aprendizagem", "Diário", "Planos", "Escolas" e "Pibid".

Cada categoria foi construída com base nos temas recorrentes nos relatos escritos pelas alunas bolsistas nos Diários de Aprendizagem, permitindo uma compreensão mais detalhada dos significados e sentidos que elas atribuem ao Pibid. Esta análise visa não apenas identificar padrões, mas também compreender a complexidade das experiências das bolsistas e como tais experiências influenciam sua formação, como futuras professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

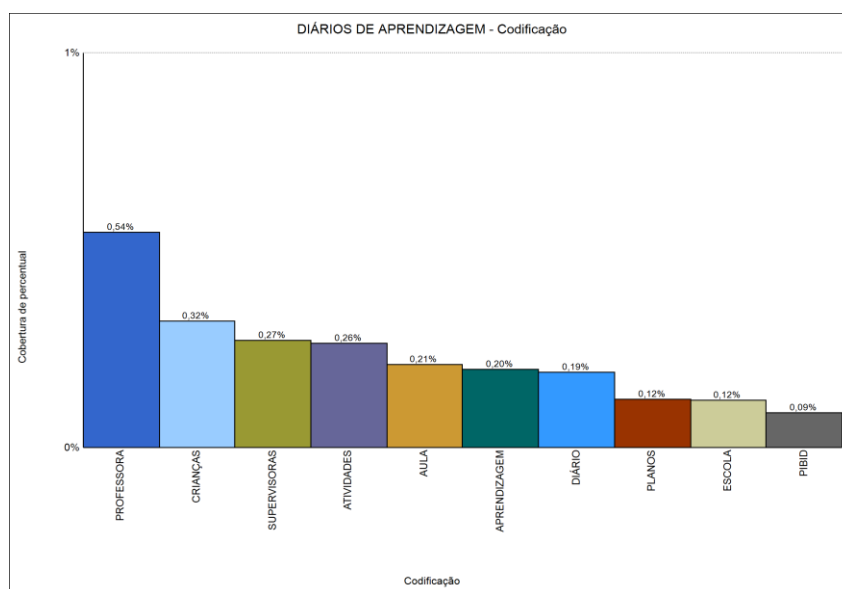
"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

2.3. Análise da produção dos dados

A análise da produção dos dados foi fundamentada no método de análise de conteúdo de Bardin (2016) e na teoria histórico-cultural de Vigotski (2001; 2007; 2021), Leontiev (2021) e González Rey (2007), e o registros dez Diários de Aprendizagem das alunas bolsistas do Pibid foram explorados sistematicamente, conforme as categorias apresentadas no Gráfico 1 – Categorias de Análise – Diários de Aprendizagem.

Gráfico 1 – Categorias de Análise – Diários de Aprendizagem



Fonte: Valençuela e Piatti (2025).

A categorização das palavras mais frequentes, apresentada no Gráfico 1, evidencia aspectos centrais das experiências formativas no âmbito do Pibid. A categoria “Professora” (0,54%) destaca-se como a mais recorrente, refletindo a centralidade da construção da identidade docente no processo formativo das alunas bolsistas. Essa recorrência sugere que, no percurso formativo vivenciado no Pibid, o papel e as funções da professora são elementos constantemente revisitados e ressignificados, o que reforça os processos de internalização e apropriação discutidos na teoria histórico-cultural de Vigotski (2001).

As categorias “Crianças” (0,32%) e “Supervisoras” (0,27%) demonstram o peso atribuído às interações sociais e ao papel das mediações institucionais e humanas na constituição do sentido da prática docente, articulando o espaço de



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

formação inicial com as dinâmicas concretas da escola e do cotidiano da sala de aula.

Nas categorias "Atividades" (0,26%), "Aula" (0,21%) e "Aprendizagem" (0,20%), as alunas bolsistas destacam claramente nos aspectos de planejamento e à ação pedagógica, o que confirma com a visão de Leontiev (2021) sobre as atividades como unidade de análise na compreensão do desenvolvimento humano.

As ações pedagógicas descritas nos Diários de Aprendizagem demonstram que o significado das aulas está inserido nas relações adversas durante o processo de formação inicial para o exercício da docência, ganhando sentido na medida em que é realizada em contextos socialmente mediados.

A análise também revela como as alunas bolsistas se apropriaram das práticas escolares não apenas no nível das ações externas, mas no nível subjetivo, atribuindo sentidos que estão além da mera execução de atividades. Conforme definido por González Rey (2007), esse processo de sentidos subjetivos demonstra que o Pibid constitui em espaço fértil para a emergência de processos identitários e de reflexões sobre a prática, constituindo-se como uma experiência que potencializa a constituição do ser professora.

Por fim, as categorias como "Diário" (0,19%), "Planos" (0,12%), "Escola" (0,12%) e "Pibid" (0,09%) demonstram o reconhecimento das instâncias formais e institucionalizada dos processos formativos. O registro reflexivo nos Diários de Aprendizagem como ferramenta de mediação do pensamento e da elaboração crítica, é consistente com a teoria Vigotski sobre o papel dos signos e das ferramentas na construção do conhecimento.

Uma porcentagem relativamente baixa da palavra "Pibid" pode ser interpretada como indicativo de que, embora o programa constituísse o contexto institucional da experiência, a ênfase das alunas bolsista recaíram nas práticas e nos assuntos específicos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A análise, portanto, destaca como os significados, sentidos e sentidos subjetivos atribuídos ao Pibid e às experiências formativas contribuem para a formação de identidades docentes e para a ressignificação das práticas docentes formação inicial de professores.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

3 Considerações finais

A análise dos Diários de Aprendizagem permitiu-nos alcançar os objetivos propostos, ao evidenciar os significados e sentidos que as alunas bolsistas atribuíram ao Pibid durante a sua formação inicial. As categorias mais frequentes, como "Professora", "Crianças" e "Supervisoras", revelam a centralidade das práticas pedagógicas e das relações interpessoais no ambiente escolar, indicando o papel formativo do Pibid na formação da identidade profissional das futuras professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.

Uma análise mais qualitativa, fundamentada na teoria histórico-cultural demonstrou que as experiências do Pibid contribuíram significativamente para a internalização de conhecimentos e a formação de sentidos subjetivos da identidade docente, conforme explorado por Vigotski, Leontiev e González Rey.

As categorias destacadas no gráfico, organizados com o apoio do software QRS NVivo 12 revelam a relevância da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a importância da mediação institucional na formação inicial de professores, comprometidos com a sua futura ação nas escolas frente ao ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica.

4 Referências

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2016.
- KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. D. L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigações UNAD**, Bogotá, 14, jul./dez. 2015. p. 55-73.
- LEONTIEV, A. N. **Atividade Consciência Personalidade**. Tradução de Priscila Marques. 1. ed. Bauru: Mireveja, v. 12, 2021.
- REY, F. G. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. Tradução de Marcel Aristide Ferrada Silva. São Paulo: Thomson, 2005.
- REY, F. G. As categorias de sentido, sentido pessoal e sentido subjetivo: sua evolução e diferenciação na teoria histórico-cultural. **Psic. da Ed.**, São Paulo, v. 24, p. 155-179, 1o. semestre 2007.
- SHORES, E. F.; GRACE., C. **Manual de Portfólio**: um guia passo a passo para professores. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. José Cipolla Neto. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VIGOTSKI, L. S. **História do desenvolvimento das funções mentais superiores**. Tradução de Solange Castro Afeche. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.